

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS 1º período letivo de 2023



Disciplina:

HH910A - Tópicos Especiais em Teoria da História I

Ementa:

Estudo do pensamento histórico e dos textos fundamentais produzidos pela tradição historiográfica.

Programa:

Unidade 1 - História e Antropologia

10/03 - Aula 1: Apresentação do curso

17/03 - Aula 2: Antropologia estrutural

Leitura obrigatória:

LÉVI-STRAUSS, Claude. "A análise estrutural em linguística e antropologia" In: Antropologia Estrutural. Tradução de Beatriz Perrone-Moisés. São Paulo: Cosac Naify, (1945) 2008: pp. 57-86.

Leitura complementar:

HARTOG, François. "O olhar distanciado: Lévi-Strauss e a História". Rio de Janeiro, *Topoi*, v. 7, n.12, jan-jun, 2006. p. 9-24

24/03 - Aula 3: Sobre o evento e a estrutura (Professora convidada: Clarissa Mattos)



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS





Leitura obrigatória:

SAHLINS, Marshall. "Estrutura e História". In: *Ilhas da História*. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 1997.

31/03 - Aula 4: Cultura como atividade interpretativa

Leitura obrigatória:

GEERTZ, Clifford. "Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura". In. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 1989.

Leitura complementar:

HUNT, Lynn (org.). "História, cultura e texto". In. A Nova História Cultural. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

CHARTIER, Roger. "Introdução". In: A história cultural: entre práticas e representações. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990.

07/04 - Feriado

Unidade 2 - O Giro linguístico e o "retorno da narrativa"

14/04 - Aula 5: Giro linguístico: questões preliminares

Leitura obrigatória:

RANGEL, Marcelo de Mello; Araújo, Valdei Lopes de. "Apresentação – Teoria e história da historiografia: do giro linguístico ao giro ético-político". In: História da Historiografia, v.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS



1º período letivo de 2023

17, p.	318-332,	2015.
--------	----------	-------

21/04 - Feriado

28/04 - Aula 6: French Theory I: Foucault e a História dos discursos

Leitura obrigatória:

FOUCAULT, Michel. A ordem do discurso. São Paulo: Edições Loyola, 2014, p. 5-74.

05/05 - Aula 7: French Theory II: Barthes e a "escritura"

Leitura obrigatória:

BARTHES, Roland. "Escrever a leitura"; "A morte do autor". In: *O rumor da língua.* Trad. Mario Laranjeira. São Paulo : Martins Fontes, 2004.

12/05 - Aula 8: História e narrativa

Leitura obrigatória:

WHITE, Hayden. "Introdução". In. Meta-história. São Paulo: EdUSP, 1995.

Unidade 3 – História e Literatura: O problema da Mimesis

19/05 - Aula 9: As raízes judaico-cristãs da literatura ocidental Entrega da resenha ou ensaio

Leitura obrigatória:



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS



1º período letivo de 2023

AUERBACH, E. "A cicatriz de Ulisses"; "Fortunata". In: Mimesis. A representação da realidade na literatura ocidental. São Paulo: Perspectiva, 2021.

Leitura complementar:

WAIZBORT, Leopoldo . Erich Auerbach e a condição humana. In: Almeida, Jorge; Bader, Wolfgang. (Org.). *Pensamento alemáo no século XX.* 1 ed. São Paulo: Cosac Naify, 2012, v. 2, p. 125-153.

26/05 - Aula 10: O realismo dantesco

Leitura obrigatória:

AUERBACH, E. "Farinata e Cavalcante". In: Mimesis. A representação da realidade na literatura ocidental. São Paulo: Perspectiva, 2021.

02/06 - Aula 11: a realidade apresentada na literatura moderna

Leitura obrigatória:

AUERBACH, E. "Na mansão de La Mole"; "A meia marrom". In: Mimesis. A representação da realidade na literatura ocidental. São Paulo: Perspectiva, 2021.

09/06 - recesso do feriado

Unidade 4

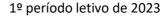
16/06 - Aula 12: Violência, pós-colonialidade e giro decolonial

Leitura obrigatória:

BHABHA, Homi. "Só de pão. Signos de violência em meados do século XIX". In. *O local da Cultura.* Belo Horizonte: Ed UFMG, 1998.



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS





BALLESTRIN, L. "América Latina e o giro decolonial". In. Revista Brasileira de Ciência Política. n. 11. Brasília, 2013.

Leitura complementar:

Chakrabarty, D. "A pós-colonialidade e o artifício da história". In. *Práticas da História, n.º* 11 (2020): 247-277.

23/06 - Aula 13: Gênero como categoria de análise histórica

Leitura obrigatória:

SCOTT, Joan. "Gender: a useful category of historical analyses. Gender and the politics of history". New York, Columbia University Press. 1989. (versão em português, traduzida por Christine Rufino Dabat e Maria Betânia Ávila)

OLIVEIRA, Maria da Gloria. "A história disciplinada e seus *outros*: reflexões sobre as (in)utilidades de uma categoria", in: AVILA, Arthur; NICOLAZZI, Fernando; TURIN, Rodrigo (orgs). *A história (in)disciplinada. Teoria, ensino e difusão do conhecimento histórico.* Vitória, Milfontes, 2019.

Leitura complementar:

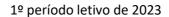
SPIVAK, G. C. Pode o subalterno falar? Belo Horizonte: editora UFMG, 2010.

30/06 - Aula 14: Atendimento

01/08 - Aula 15: Prova



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS





Bibliografia:

ARENDT, Hannah. Entre o Passado e o Futuro. (Trad.) São Paulo: Perspectiva, 2005.

HARTOG, François. "Memória, história, presente". In. Regimes de historicidade: presentismo e experiências do tempo. Belo Horizonte: Autêntica, 2014, p. 133-169.

HARTOG, F. "O caso grego: do Ktêma ao exemplum passando pela 'arqueologia'. In. Os antigos, o passado e o presente. Brasília: Ed. UnB, 2003, p. 53-70.

HERDER, Johan. Também uma filosofia da história para a formação da humanidade (Primeira Seção). Lisboa: Antígona, 1995, p. 7-46.

KOSELLECK, Reinhardt. O conceito de História. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

MOMIGLIANO, Arnaldo. O surgimento da pesquisa antiquária. In: As raízes clássicas da historiografia moderna. Bauru, SP: EDUSC, 2004, p. 83-117.

SAMÓSATA, Luciano de. Como se deve escrever a história. Belo Horizonte: Tessitura, 2009, p. 33-83.

BENTIVOGLIO, Julio. "História e Hermenêutica: a compreensão como um fundamento do método histórico? Percursos em Droysen, Dilthey, Langlois e Seignobos". In: OPSIS (UFG), v. 9, p. 67-80, 2007.

CASTORIADIS, C. "O marxismo: balanço provisório". In. A instituição imaginária da sociedade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982, p. 19–84.

DROYSEN, J. G. "Arte e método". In. MARTINS, Estevão de Rezende (Org). A história pensada: teoria e método na historiografia europeia do século XIX. São Paulo: Contexto, 2010, p. 37-46.

GADAMER, H-G. O problema da consciência histórica. Rio de Janeiro: Ed. Fundação Getúlio Vargas, 1998, p. 17-38.

HARTOG, François. O século XIX e a história – o caso Fustel de Coulanges, Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2003.

LE GOFF, Jacques, "História". In: Enciclopédia Einaudi – Memória – História. V. 1. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1984.

MICHELET, Jules. Introduction à L'Histoire Universelle. Paris, Armand Colin, 1962.

BRAUDEL, Fernand. O Mediterrâneo e o mundo mediterrânico na época de Filipe II. Lisboa: Dom Quixote, 1995.2v

CHARTIER, R. "História intelectual e história das mentalidades" in. A história cultural entre práticas e representações. Lisboa. Difel. 1990.

DOSSE, François. A História em migalhas. Dos Annales à Nova História. Campinas: Ed. da



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2023



UNICAMP, 1992.

DOSSE, François. História do estruturalismo. Bauru: EDUSC, 2007.

DREYFUS, H.; RABINOW, P. Michel Foucault, uma trajetória filosófica. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.

FEBVRE, L. "Caminhando para uma outra história" in: Combates pela história. Lisboa. Presença. 1989. pp 28-41; pp. 217-233 e pp. 241-259.

FOUCAULT, Michel. Em defesa da Sociedade. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

FOUCAULT, Michel. Microfísica do Poder. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

FURET, François. A oficina da História. Lisboa: Gradiva, s.d.

FURET, F. "O quantitativo em história" in LE GOFF, J. e NORA, P. (orgs.). História: novos problemas. Rio de Janeiro. F. Alves. 1976.

GURIEVITCH, A. "Mentalidade e civilização: Lucien Febvre". In. A síntese histórica e a Escola dos Anais. São Paulo: Perspectiva, 2003, p. 3-38.

LÉVI-STRAUSS, Claude. "A Ciência do Concreto" In: O Pensamento Selvagem. São Paulo: EDUSP, 1976, pp. 19-55.

THOMPSON, E. P. As peculiaridades dos ingleses. Campinas: Ed. Unicamp, 2001.

THOMPSON, E. P. Costumes em Comum. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

VEYNE, Paul. Como se escreve a história; Foucault revoluciona a história. 4 ed., reimp. Brasília: Ed. UnB, 2008.

CHARTIER, Roger. "História intelectual e história das mentalidades" In. A história cultural: entre práticas e representações. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990, p. 29-68.

GINZBURG, Carlo; PONI, Carlo. "O nome e o como". In: A micro-história e outros ensaios. Lisboa: Rio de Janeiro: Difel: Bertrand-Brasil, 1991.

IGGERS, G. "Lawrence Stone y 'El renacer de la narrativa". In. La historiografía del siglo XX. Santiago de Chile: Fondo de Cultura Económica, 2012, p. 161-166.

WHITE, Hayden. "O texto histórico como artefato literário". In: Trópicos do discurso. São Paulo: Edusp, 1994.

BENJAMIN, Walter. "Sobre o conceito da história". In. O anjo da História. Belo Horizonte: Autêntica, 2012, p. 168-192.

PALTI, Elias J. "El contexto metacrítico" y la problematización impensable". In. Giro Linguístico e História Intelectual. Buenos Aires: Univ. de Quilmes, 1998, p. 51-88.

GINZBURG, Carlo. A micro-história e outros ensaios. Lisboa: Difel, 1989.

GINZBURG, Carlo. Mitos, emblemas e sinais. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS





GINZBURG, Carlo. O Fio e os traços. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

GINZBURG, Carlo. Relações de força. História, retórica, prova. São Paulo: Companhia. das Letras, 2002.

HUNT, Lynn. A Nova História Cultural. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

HUYSSEN, Andreas. Culturas do passado-presente. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio, 2014.

LACAPRA, Dominick. History and criticism. Ithaca: Cornell University Press, 1985.

PALMER, Bryan D. Descent into discourse. The reification of language and the writing of social history. Philadelphia: Temple University Press, 1990.

REMOND, René. Por uma história política. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

REVEL, Jacques. Jogos de escala, a experiência da micro-análise. Rio de Janeiro: FGV, 1998

ROSANVALLON, Pierre. Por uma história do político. São Paulo: Alameda, 2010.

RÜSEN, J. Razão histórica: teoria da história, fundamentos da ciência histórica. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 2001.

SAHLINS, M. História e cultura: apologias a Tucídides. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006. STEINMETZ, Willibaud. "Da história da sociedade à 'nova história cultural". In: GERTZ, René; CORREA, Sílvio Marcus (org.). Historiografia alemã pós-muro. Passo Fundo: Santa Cruz do Sul: Ed. Universidade de Passo Fundo: Ed. Universidade de Santa Cruz do Sul, 2007.

TULLY, James (ed.). Meaning and Context. Quentin Skinner and his Critics. Princeton: Princeton University Press, 1988.

WHITE, Hayden. Meta-História, a imaginação histórica do Século XIX. São Paulo: Edusp, 1992.

RICOEUR, P. "História e tempo". In. A memória, a história, o esquecimento. Campinas: Ed. Da UNICAMP, 2007, p. 357-403.

CASTRO, Eduardo Viveiros de. "A floresta de cristal: notas sobre a ontologia dos espíritos amazônicos". In. Cadernos de campo, (São Paulo, 1991), v. 15, 2006, p. 319-338.

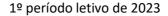
SAID, Edward. "Território sobrepostos, histórias entrelaçadas". In. Cultura e imperialismo. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

DAVIS, Angela. "O significado de emancipação para as mulheres negras". In. Mulheres, raça e classe. São Paulo: Boitempo, 2016.

BUTLER, Judith. "Sujeitos do sexo/gênero/desejo". In. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. 7. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS





ASSMANN, Aleida. Espaços da Recordação. Campinas: Editora Unicamp, 2011.

BENJAMIN, Walter. Sobre o Conceito de História. São Paulo: Brasiliense, 1985.

BHABHA, Homi K. O Local da Cultura. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.

BRESCIANI, Stella; Naxara, Márcia. (org.). Memória e ressentimento - indagações sobre uma questão sensível. 2a reimpr. 2aed. Campinas: Editora da UNICAMP, 2009.

CHOAY, Françoise. A Alegoria do Patrimônio. 3 ed. São Paulo: Ed. UNESP-Estação Liberdade, 2006.

GAGNEBIN, Jeanne Marie. Lembrar escrever esquecer. São Paulo: Ed. 34, 2006.

HUYSSEN, Andreas. Política de memória no nosso tempo. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio, 2014.

LEVI, Giovanni. A Herança Imaterial. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

MUDROVCIC, Maria Ines (org). Pasado sen conflito. Buenos Aires: Prometeo, 2009.

MUDROVCIC, Maria Ines; Rabotnikof, Nora (org.). En busca del passado perdido. Temporalidad, historia y memoria. México: Siglo XXI, 2013.

SCOTT, Joan Wallach; SERVAN-SCHREIBER, Claude. L'Histoire. Identités, experiences, politiques. Paris: Fayard, 2009 Scott, Joan Wallach. Gender and Political of History. Nova York: Columbia University Press, 1999.

STEARNS, Peter N. História das relações de gênero. São Paulo: Contexto, 2007.

Observações:

A avaliação consistirá em:

- 1) Frequência e participação nas aulas
- 2) Leitura privilegiada de um dos textos do curso (valendo 20 pontos)
- 3) Resenha de um dos textos das unidades 1 e 2 OU um ensaio autoral, a partir de pelo menos dois textos das unidades 1 e 2. (valendo 30 pontos)
- 4) Prova final em sala (valendo 50 pontos)



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS 1º período letivo de 2023

